
EDITORIAL

REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)

Volume 32, nº 2 – 2023

Com extremo pesar noticiamos o falecimento de Alice Yatiyo Asari, membro do Conselho Científico desta revista. Por meio da equipe editorial, lamentamos esta perda e desejamos que familiares, amigos e colegas sejam confortados. Sem dúvida, Alice deixará uma grande saudade em nossos corações.

Esta edição da revista começa com um artigo denominado *Aspectos Regionais da Difusão de COVID-19 na Rede Urbana da Região Geográfica Imediata de Barra do Corda, Maranhão, Brasil*, que teve o objetivo de compreender a dinâmica de difusão da COVID, considerando a distribuição de serviços médico-hospitalares, na região, como elemento impulsionador de circulações em busca de atendimento pelo paciente com COVID-19 na rede urbana. Os dados sugerem que a rarefeita e concentrada oferta de serviços de saúde entre os municípios reproduz os padrões de hierarquia da rede urbano-regional, promovendo imprecisões quanto à origem de contágio e concentração de óbitos no principal centro regional.

A seguir, *A Percepção dos Moradores de Foz do Iguaçu (PR) sobre o Fechamento da Fronteira entre Brasil e Paraguai* relata as percepções e vivências dos moradores de Foz do Iguaçu sobre o fechamento da fronteira do Brasil e do Paraguai, durante sete meses no ano de 2020, na pandemia de COVID-19. Foram realizadas entrevistas abertas, seguidas de análise, e uma revisão bibliográfica sobre a temática das fronteiras, e consultados livros, teses, dissertações e artigos de periódico, principalmente os que tratam de pesquisas exploratórias sobre a situação da pandemia nas regiões de fronteira.

Estratégias de Prevenção e Controle da Dengue, Chikungunya e Zika no Município de Cruz das Almas-BA teve por objetivo apontar ações para o aprimoramento dessas estratégias. A pesquisa evidencia o caráter socioambiental das epidemias, apontando-as como um dos principais desafios à saúde pública da atualidade, exigindo do poder público respostas, recursos e esforços no sentido não apenas de buscar o controle desse vetor, mas promover a prevenção, propondo diálogo constante e profundo com os diferentes campos do saber, através de abordagens multidisciplinares e interdisciplinares que contemplem, principalmente, saúde, meio ambiente, participação social e educação.

No relato do artigo *A Dimensão Espacial das Estratégias de Fidelização de Empresas Varejistas no Brasil: uma análise sobre Americanas, Havan e Pernambucanas* há uma

investigação da dimensão espacial das estratégias de fidelização das três empresas varejistas. Segundo a autora, uma das principais tendências do comércio varejista, verificada nos últimos anos, é o foco no cliente e no relacionamento com o consumidor. Os cartões próprios das empresas são usados como instrumento de captação de dados e ferramenta de atração de clientes. De maneira geral, as empresas varejistas dedicam cada vez mais esforços para satisfazer seus clientes com o objetivo de ampliar seus mercados consumidores.

O texto intitulado *Experiências de Economia Solidária no Território do Sisal-Bahia-Brasil – 1990-2013: ambiguidades e contradições* debate a economia solidária e sua expressividade nas duas últimas décadas no Brasil. Investiga as estratégias empreendidas por formas organizacionais sindicais, associativas e cooperativas no Território do Sisal (Bahia, Brasil), que se assumem assim - de economia solidária. Realiza uma reflexão crítica acerca das ambiguidades e contradições de algumas organizações sociais com importante atuação no Território do Sisal, apoiando-se em uma pesquisa documental, que envolveu a análise de relatórios de atividades, fragmentos de jornais, informativos e informes nos sites de sindicatos, associações e cooperativas; e em pesquisa de campo, com depoimentos de representantes de organizações que se reconhecem como de economia solidária, obtidas por meio de entrevistas.

Discutindo o modo de vida camponês, por meio da análise das suas práticas sociais e dos valores que delinearão o ser e fazer da vida desta classe social (segundo os autores), o artigo *Apontamentos sobre a Territorialidade e o Modo de Vida Camponês no Capitalismo debate* o tema a partir do levantamento de apontamentos teóricos sobre esse importante modo de vida tradicional. Afirmam que a territorialidade camponesa, pautada na terra, na família e no trabalho é, ao mesmo tempo, a marca e a diferenciação do modo de vida dessa classe em relação às demais existentes no interior do modo de produção hegemônico.

A seguir, o artigo intitulado *Especialização e Vulnerabilidade: uma análise do setor sucroenergético no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG)* examina o alto grau de especialização territorial produtiva vinculado ao setor sucroenergético em 11 municípios da Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG) e sua propensão à dependência e vulnerabilidade. A análise revelou um alto grau de monopolização do território regional, com apenas dois grupos sucroenergéticos, detentores de sete usinas nesses municípios especializados. A análise indica as limitações da opção pelo modelo de especialização territorial produtiva como indutor de crescimento econômico, assim como a propensão dos municípios envolvidos nesses processos a quadros de vulnerabilidade e dependência.

Situados na Amazônia brasileira, no delta do Rio Amazonas, os moradores de várzea urbana criam estratégias de sobrevivência apresentadas no artigo *Os Moradores da Várzea Urbana de Pequenas Cidades Ribeirinhas do Delta do Rio Amazonas e suas Estratégias de*

Sobrevivência: uma análise comparativa. São estudadas duas cidades ribeirinhas, Afuá e Ponta de Pedras, ambas localizadas no estado do Pará, no arquipélago do Marajó. Em um contexto de vulnerabilidade social, constatou-se que, entre as estratégias de sobrevivência das famílias, estão as relações com parentes da área rural (capital social); ocupações na informalidade e dependência de programas de transferência de renda (capital financeiro); e busca de recursos no setor primário (capital natural).

O nono artigo, ainda a respeito da Amazônia, *Imagens de Aeronave Remotamente Pilotada na Análise da Cobertura Florestal em um Lote de Assentamento com Área Degradada na Amazônia*, aborda os assentamentos na Amazônia que, em alguns casos, resultam em problemas ambientais. Os autores informam que a agricultura itinerante é um dos principais modelos de produção utilizados por agricultores familiares; porém essa técnica vem aumentando a degradação dos solos. A pesquisa que resultou no texto teve como objetivo utilizar a aerofotogrametria para avaliar com precisão as condições ambientais de um assentamento com passivos ambientais. Foi utilizado um drone para mapear a área de estudo e um GPS geodésico para o levantamento topográfico.

O Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia (ENPEG) é um significativo evento científico para as pesquisas envolvendo o campo do ensino de Geografia no Brasil. Em *Análise dos Trabalhos sobre Práticas de Ensino de Geografia nos Anais do Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia* os autores realizam um estudo sobre os trabalhos submetidos ao evento na edição do ano de 2017, realizada na UFMG, para posterior análise e síntese dos dados obtidos. Para tanto, usaram a construção do *Estado do Conhecimento* de uma seleção de 167 trabalhos do referido evento.

O interesse nas análises das produções científicas revela tendências, perspectivas e caminhos do desenvolvimento científico e da sociedade, com destaque às posturas político-ideológicas, segundo os autores do texto a seguir. O artigo *Entre Artigos e Monografias: perspectivas político-ideológicas dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)* apresenta os resultados de uma análise dos trabalhos de conclusão de curso dos egressos do curso de Licenciatura em Geografia da UFTM, apresentados no período de 2013 a 2019, com base no debate paradigmático. Identificou-se que a maioria dos trabalhos adotou uma postura político-ideológica que defende a Geografia como ferramenta de combate às desigualdades, edificada na produção do conhecimento alinhado com a classe trabalhadora.

Na seção Oficinas Pedagógicas, a autora do texto *O Estudo da Paisagem e o Ensino de Geografia no Combate à Degradação da Natureza* apresenta um relato de experiência pedagógica na perspectiva da educação ambiental no âmbito do ensino de Geografia. O uso da fotografia como recurso metodológico permitiu a abertura da criatividade dos estudantes,

estimulando a interação dialógica, a criticidade e a formação conceitual, através de mecanismos perceptivos, cognitivos e culturais de percepções individuais ou do grupo.

Por fim, concluindo os textos, uma resenha, *Fenomenologia do ser-situado: crônicas de um verão tropical urbano*. O autor da resenha escreve que o livro, “[...] em consonância com a fenomenologia, aponta que é impossível romper os laços entre homem e natureza, porque de fato são uma coisa só: o ser-em-situação é Ser-Terra, a base de nosso comum-pertencer”.

Mais uma vez, temos a grata satisfação de finalizar este número, e agradecer a todos: autores, avaliadores, editores de seção e bibliotecárias que permitiram, com seu trabalho, esta publicação.

Boa Leitura!

Julho de 2023

Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe